

Bullet Journal: como ser mais eficiente e organizado

O Bullet Journal (1) é um método criado pelo americano Ryder Carroll(2), um diretor de arte de NY, a partir do que ele chama de “Rapid Logging”. Esse método ajuda você a abolir o uso intenso de posts-its e inúmeros cadernos para separar a organização de muitas coisas que compõem a sua rotina diária.



Com apenas uma caneta e um caderno quadriculado, seus problemas podem acabar, o Bullet journal. (espécie de diário em tópicos) promete ajudar você a se lembra de regar sempre as plantas, comprar os produtos para a sua casa e pagar as contas, por exemplo, tudo isto sem a necessidade de alarmes ou mensagens na tela do celular.

Em última análise não deixa de ser a nossa tão conhecida agenda, porem de forma mais elaborada.

Leia mais em:

<http://ww1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2016/11/1832250-como-diario-em-topicos-bullet-journal-ajuda-na-organizacao-do-dia-a-dia.shtml>

(1) <http://bulletjournal.com/>

(2) <http://www.rydercarroll.com/>

Ciência e Tecnologia

É muito provável que você imediatamente associe a ciência à tecnologia. São conceitos tão próximos que precisamos de um pouquinho de atenção para entender as diferenças.

Vamos direto ao ponto: a ciência busca as explicações sobre os fenômenos que ocorrem na natureza; a tecnologia é uma atividade prática – um método, instrumento ou processo que ajude a alcançar um objetivo.

Para ser mais fácil de compreender, de forma restrita, a ciência é um sistema que acumula conhecimento baseado em métodos científicos e em fatos. Já a tecnologia, vem do Grego e significa: técnica, arte, ofício e estudo, que são uma mistura de técnica e ciência. Ou seja, a ciência está interessada em reunir os conhecimentos, e a tecnologia em transformar esses conhecimentos em praticidade para a sociedade. Servem para resolver problemas ou facilitar suas soluções.



A tecnologia depende da ciência?

– A tecnologia não necessariamente depende da ciência.

Imagine como se deu a descoberta da produção de fogo pelos

seres humanos primordiais. Eles não tinham noção que é a combustão que gera calor e luz. Estavam interessados em aquecimento, iluminar um ambiente, manter predadores afastados etc.

Outro exemplo nos leva ao físico alemão Wilhelm Röntgen (1845 – 1923). Ele descobriu o raio X em 1895, enquanto estudava a luz fluorescente emitida por um tubo de raios catódicos. Esse aparelho é chamado também de tubo de Crookes.

Röntgen tinha a tecnologia. Já que a natureza daqueles raios invisíveis era um mistério, ele não conhecia a ciência envolvida ali. Por isso, Wilhelm não pôde sequer dar um nome adequado à sua descoberta, que permaneceu chamada Raio X.

Muitas pessoas foram expostas em excesso a Raios X antes de sabermos que eles podem causar mutações e outros prejuízos ao corpo. Isso poderia ser evitado se tivéssemos um conhecimento mais profundo sobre radiação.

Daí a importância de uma base científica por trás de uma tecnologia. Esse embasamento nos permite usar a tecnologia de forma mais controlada e responsável.

Desenvolvendo tecnologia a partir da ciência: o que vemos hoje é a tecnologia muito mais dependente da ciência.

Para produzir um celular, por exemplo, precisamos de conceitos de ondas para ele fazer ligações e se conectar à Internet. Sua bateria necessita de princípios de química e eletricidade para funcionar,

O que nos leva a definir tecnologia como a aplicação prática da ciência.

Mas nem todo tipo de conhecimento científico resulta em aplicações práticas em um futuro próximo.

Chamamos de ciência de base a busca pelo conhecimento motivada essencialmente pela curiosidade em saber como as coisas funcionam. É um trabalho dedicado a deixar um legado para a humanidade.

Entretanto a Tecnologia e a Ciência devem estar acopladas para uma maior ampliação de conhecimentos e um melhor

aproveitamento do conhecimento e para facilitar a sucessão dos dias da sociedade contemporânea.

Post (292) – novembro de 2016